



## **Sessão Comentada – Fonoaudiologia Educacional**

### **Título: Sessão Comentada de trabalhos da área de Fonoaudiologia Educacional**

#### **COMENTARISTA: Tatiane Martins Jorge**

A Fonoaudiologia, tendo como objeto de estudo a comunicação humana em todas as suas dimensões, apresenta íntima relação com a área de Educação. Aliás, é importante sempre recordar que o início das 'práticas fonoaudiológicas' no Brasil ocorreu nas escolas, por professores, no período que antecedeu a oficialização da Fonoaudiologia enquanto Ciência. Desde o surgimento da profissão, a escola tem sido campo de trabalho do fonoaudiólogo, mas o reconhecimento da 'Fonoaudiologia Educacional' como especialidade da área ocorreu apenas em 2010 pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia. No ambiente escolar, o fonoaudiólogo apresenta a 'escola' como seu cliente, e não apenas o escolar. Desse modo, todos os atores envolvidos nesse contexto devem ser contemplados (equipe de profissionais, pais e escolares) nas ações, incluindo os setores de saúde, de assistência social, de esporte e cultura, entre outros. No início das práticas fonoaudiológicas nas escolas, percebia-se uma transposição da clínica para dentro desses ambientes, cujo foco do trabalho era o escolar. O fonoaudiólogo era reconhecido pela equipe escolar como uma profissional da saúde incumbido de encaminhar alunos com dificuldades de fala e/ou aprendizagem para centros de especialidades. Aliás, a literatura tem demonstrado que em muitas escolas do Brasil ainda se desconhece o real papel do fonoaudiólogo educacional. Esse desconhecimento também acompanha alguns fonoaudiólogos, o que reforça a importância de constantes revisões curriculares dos cursos de Fonoaudiologia, de modo que os alunos de graduação vivenciem práticas de promoção da educação e de gestão no ambiente escolar, que sejam interssetoriais e extrapolem o olhar clínico, em todas as modalidades de ensino. As publicações nessa temática revelam um predomínio de ações no ensino infantil e no fundamental, e em escolas de ensino regular. Por outro lado, muitos investimentos devem ocorrer no sentido de incluir nas grades curriculares dos cursos de Pedagogia e outros de licenciatura, temas relacionados à comunicação humana, tanto do escolar como do professor.